

# Introdução 2: História Oral de Vida

## História Oral Temática

### Tradição Oral

Profa. Dra. Suzana L. S. Ribeiro

Prof. Danilo Eiji Lopes

Profa. Maria Aparecida Blaz Vasques Amorim

Apresentação utilizada durante o curso “HISTÓRIA ORAL DE VIDA IMIGRANTE – COMUNIDADE E IDENTIDADE”, realizado pelo Instituto da Cultura Árabe de 13 a 17 de julho de 2009.



Para a História Oral, a narrativa constitui sua matéria prima.

O narrador que conta sua história, seu relato ou dá seu depoimento de vida, não se constitui, ele próprio, no objeto de estudo, mas sim seus relatos de vida, sua realidade vivida, apresentando subjetivamente os *eventos vistos sob seu prisma e o crivo perceptivo*, possibilitando conhecer as relações sociais e as dinâmicas que se inserem ao objeto de estudo.

A metodologia da História Oral possibilita ao entrevistador, romper a clausura acadêmica que transforma a entrevista em simples suporte documental, na pesquisa social e histórica, propiciando à mesma desvelar.



(...) a riqueza inesgotável do depoimento oral em si mesmo, como fonte não apenas informativa, mas, sobretudo, como instrumento de compreensão mais ampla e globalizante do significado da ação humana; de suas relações com a sociedade organizada, com as redes de sociabilidade, com o poder e o contrapoder existentes, e com os processos macroculturais que constituem o ambiente dentro do qual se movem os atores e os personagens deste grande drama ininterrupto – sempre mal decifrado – que é a História Humana.”  
(Albertini, 1.990, p.VIII)

# História Oral de Vida

Definição: “*narrativa do conjunto da experiência de vida de uma pessoa*”

(MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *Manual de História Oral*. São Paulo: Edições Loyola, 1998. 2.ed. p.45)

Experiências, impressões, sentimentos e sonhos... Expressões dinâmicas e abrangentes do vivido compõem a chamada *história oral de vida*. Por meio de narrativas pessoais, como sugere Bom Meihy (1996), o colaborador I disserta o mais livremente possível, segundo sua vontade e condições no tempo presente.

# História oral temática

Definição: *“Por partir de um assunto específico e preestabelecido, a história oral temática se compromete com o esclarecimento ou opinião do entrevistado sobre algum evento definido”* (MEIHY,opus cit.,p.51)

“ Há projetos temáticos que combinam algo de história oral de vida. Nesses casos, o que se busca é o enquadramento de dados objetivos do entrevistado com as informações colhidas. Essa forma de história oral tem sido muito apreciada porque a informação ao ser mesclada à situações vivenciais, ganha mais vivacidade e sugere características do narrador” (Meihy,2002. p.148)

# Tradição oral

Definição: *“trabalha com a permanência dos mitos e com a visão de mundo de comunidades que têm valores filtrados por estruturas mentais asseguradas em referências do passado remoto (...) Ainda que a tradição oral também implique entrevista com uma ou mais pessoas vivas, ela remete às questões do passado longínquo que se manifestam pelo que chamamos folclore e pela transmissão geracional, de pais para filhos ou de indivíduos para indivíduos” (MEIHY,opus cit.,p.53)*

- 
- Exemplos: pesquisa sobre histórias “fantásticas” (de lobisomem, almas de escravos, mulher do latão, mula-sem-cabeça etc) contadas em favelas cariocas
  - tradição oral acerca da libertação dos escravos em comunidades negras (família que se reúne para tal propósito no 13 de maio
  - entrevista de Benedita da Silva à revista *Bundas*, n.56, 11/7/2000); a tradição oral também pode ser transmitida pela música).